



**SECRETARIA DE ESTADO  
DA ECONOMIA**

# **Audiência Pública Avaliação das Metas Fiscais I Quadrimestre de 2019**

**GOIÂNIA | AGOSTO DE 2019**

**RONALDO RAMOS CAIADO**

Governador do Estado



**CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT**

Secretária de Estado da Economia

**HENRIQUE MORAES ZILLER**

Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

**FRANCISCO SÉRVULO FREIRE NOGUEIRA**

Secretário-Adjunto - Economia

**EUDENISIO BATISTA DA SILVA**

Chefe de Gabinete - CGE

**SELENE PERES PERES NUNES**

Subsecretária do Tesouro Estadual - Economia

**MARCOS TADEU DE ANDRADE**

SubControladoria de Controle Interno e  
Correição - CGE

**ARTHUR LOURENÇO JARDIM DE SOUZA BRASIL**

Superintendente Financeiro - Economia

**ELAINE DE FÁTIMA AIRES**

Gestora de Finanças e Controle - CGE

**RICARDO BORGES DE REZENDE**

Superintendente Contábil - Economia

**JOÃO CARLOS NICOLINI DE MORAIS**

Gerente de Contas Públicas - Economia

# Objetivos da Audiência Pública



- ✓ **Cumprir um requisito legal**: Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no 1º Quadrimestre (jan-abril) de 2019, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:

“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, **o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre**, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”;

- ✓ **Dar ciência** à sociedade da evolução dos números fiscais do Estado;
- ✓ **Dar transparência** aos três Poderes da Administração Pública do Estado de Goiás sobre a execução orçamentária e financeira e resultados fiscais alcançados, para que todos possamos repensar nas políticas públicas do Estado, adequando-as a sua realidade fiscal.



# Sumário da Apresentação

**1**

**Conjuntura Econômica**

**2**

**Resultados do 1º Quadrimestre de 2019**

**3**

**Conclusões**

**4**

**Publicação dos Relatórios**

**5**

**Referências**



# Sumário da Apresentação

**1**

**Conjuntura Econômica**

**2**

Resultados do 1º Quadrimestre de 2019

**3**

Conclusões

**4**

Publicação dos Relatórios

**5**

Referências



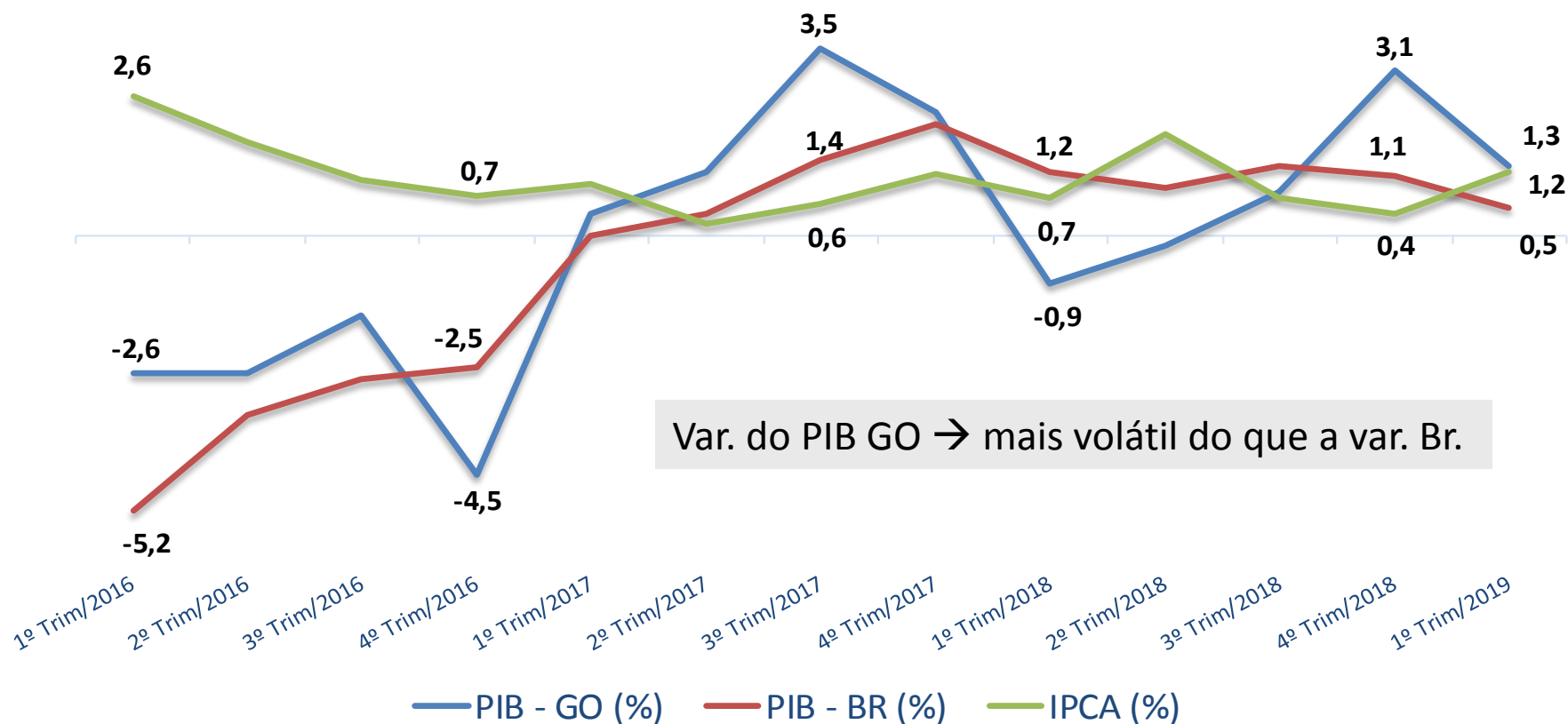
- Embora a Inflação esteja sob controle (3% aa), o PIB não tem reagido a contento (deve crescer 0,8% em 2019, tendo crescido 0,4% no 2º tri) e o desemprego não tem dado trégua (11% GO x 13% Br), tendo tido uma melhora por conta de empregos informais → **quando voltaremos a crescer a 3% aa?**
- **Problemas conjunturais**: embora a indústria e serviços tenham crescido 0,7% e 0,3% entre jan-jun, o setor agro decaiu 0,4%.
  - **Desastre de Brumadinho**
  - **Baixo crescimento mundial**
  - **Crise na Argentina – principal parceiro comercial**
- **Problemas estruturais**: produtividade segue estagnada nos últimos 3 anos, tendo crescido poucos 0,6% nos últimos 30/40 anos.
- **Como lidar com problema estrutural**: diminuir o custo Brasil e resolver a crise fiscal
  - **Reforma da Previdência**
  - **Reforma Tributária**
  - **Reforma Administrativa**
  - **Desburocratizar e Desestatizar**



## GRÁFICO I

### INFLAÇÃO (IPCA) E PIB GOIÁS/BRASIL (%)

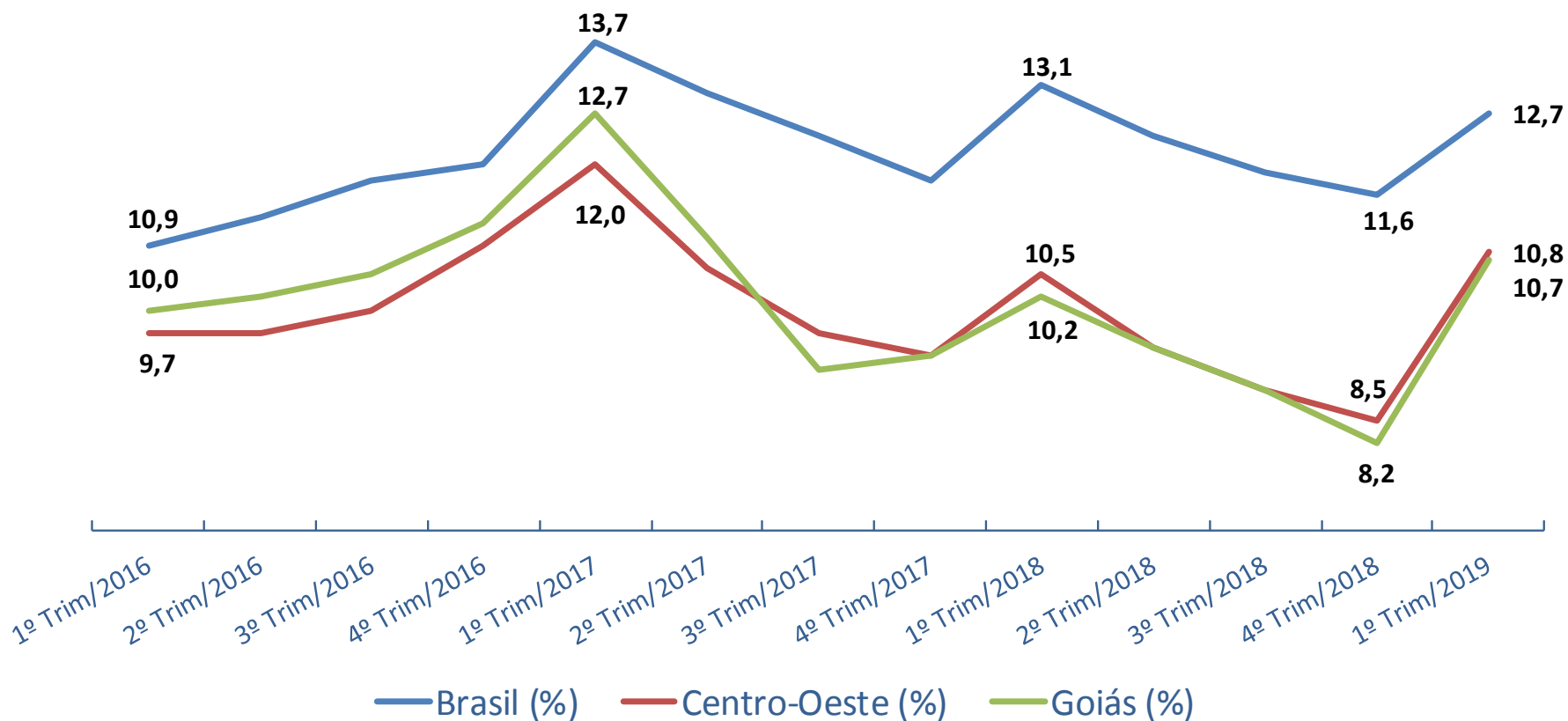
#### EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE NO ANO ANTERIOR



Dados: Boletim Focus e IMB – Secretaria de Estado da Economia (Goiás)



**GRÁFICO II**  
**TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) – BRASIL, CENTRO-OESTE E GOIÁS**



Fonte: PNAD contínua – IBGE, Relatório IMB





Estado	Jan-Jun/2019	1S2019/1S2015* - em %
AC	25,98	-76,86
AL	222,47	78,46
AM	135,76	-61,44
AP	31,11	29,42
BA	861,29	-30,87
CE	475,97	-49,88
DF	138,93	-17,31
ES	202,66	-15,75
GO	60,36	-89,52
MA	157,84	21,46
MG	210,95	-69,26
MS	355,64	37,82
MT	92,41	4,04
PA	267,96	-70,39
PB	159,66	-56,37
PE	230,63	-51,93
PI	152,42	-15,28
PR	497,69	202,79
RJ	107,33	-96,45
RN	149,59	62,68
RO	40,62	-4,68
RR	8,51	-80,98
RS	159,16	33,58
SC	261,06	-61,19
SE	114,23	-26,44
SP	1.808,45	-46,62
TO	39,18	-52,53
<b>Total Geral</b>	<b>6.967,85</b>	<b>-52,52</b>

Fonte: relatórios fiscais enviados ao Tesouro Nacional \*Valores de 2015 atualizados pelo IPCA

Com o alto peso das despesas com Pessoal e Encargos e Dívida, não sobram recursos para manter os investimentos em níveis adequados.



# Sumário da Apresentação

**1**

Conjuntura Econômica

**2**

**Resultados do 1º Quadrimestre de 2019**

**3**

Conclusões

**4**

Publicação dos Relatórios

**5**

Referências



**QUADRO I - RECEITAS PRIMÁRIAS LÍQUIDAS – JAN A ABRIL**  
**RECURSOS DE TODAS AS FONTES (RREO) – Em Milhares E % Sobre Receita Primária Total**

RECEITAS PRIMÁRIAS	2017	2018	2019	% 2019/2018
<b>I - RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)</b>	<b>6.807.212</b>	<b>7.044.902</b>	<b>7.863.516</b>	<b>11,6%</b>
Impostos e Taxas (ICMS / IPVA / ITCD / Outras)	3.943.723	4.240.806	4.907.669	15,7%
Receitas de Contribuições	945.860	323.188	373.858	15,7%
Receita Patrimonial Líquida	13.252	37.739	155.464	311,9%
Transferências Correntes ( FPE/IPI/LC 87-96/FUNDEB)	1.473.387	1.579.438	1.652.588	4,6%
Demais Receitas Correntes	430.989	901.461	816.272	-9,5%
<b>II - RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>129.071</b>	<b>44.924</b>	<b>48.409</b>	<b>7,8%</b>
<b>III = (I + II) TOTAL - RECEITAS PRIMÁRIAS</b>	<b>6.936.283</b>	<b>7.089.827</b>	<b>7.911.925</b>	<b>11,6%</b>

RECEITAS PRIMÁRIAS	2107	2018	2019
<b>I - RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES</b>	<b>98,14%</b>	<b>99,37%</b>	<b>99,39%</b>
Impostos e Taxas	56,86%	59,82%	62,03%
Receitas de Contribuições	13,64%	4,56%	4,73%
Receita Patrimonial Líquida	0,19%	0,53%	1,46%
Transferências Correntes	21,24%	22,28%	20,89%
Demais Receitas Correntes	6,21%	12,71%	10,32%
<b>II - RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL</b>	<b>1,86%</b>	<b>0,63%</b>	<b>0,61%</b>
<b>III = (I+II) TOTAL DE RECEITAS PRIMÁRIAS</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



### GRÁFICO III

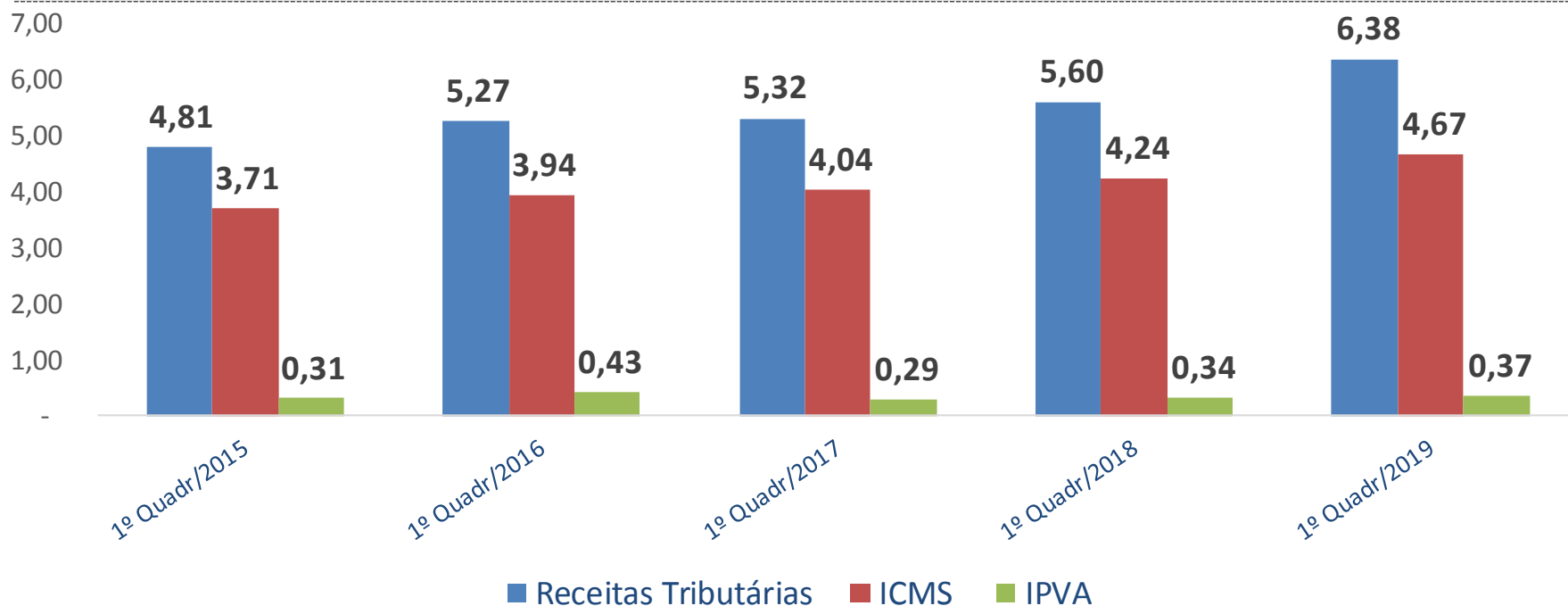
## RECEITAS TRIBUTÁRIAS BRUTAS – GOIÁS (R\$ BILHÕES)

Crescimento (1º quadr/19 x 1º quadr/18):

Receitas Tributárias: **13,8%**

ICMS: **9,9%**

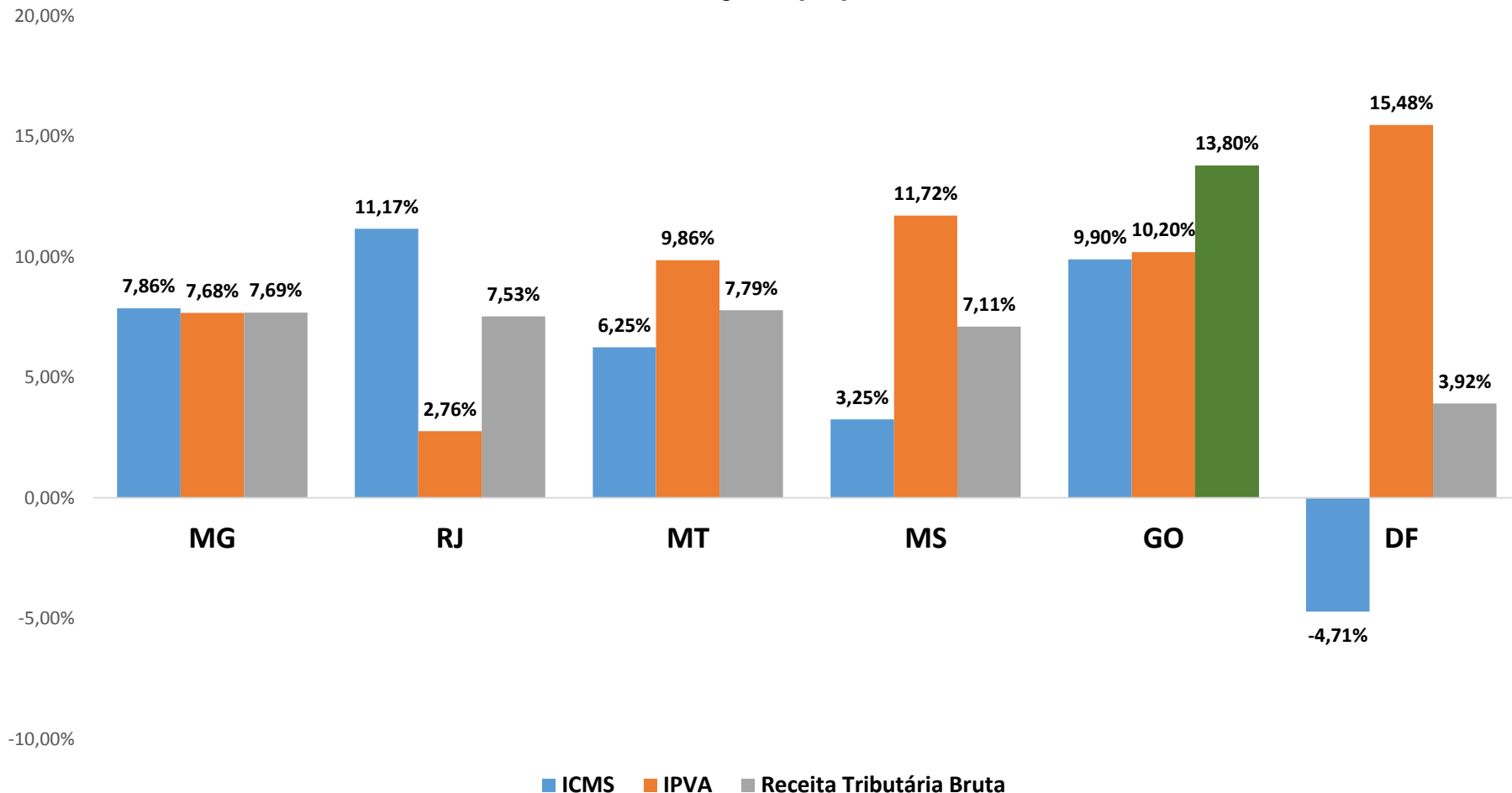
IPVA: **10,2%**



Fonte: Secretaria de Estado da Economia – Gerência de Contas Públicas



## GRÁFICO IV ARRECADAÇÃO DOS ESTADOS(\*) – ESTADOS SELECIONADOS Variação (%)



Fonte: CONFAZ - Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação

(\*) Devido à indisponibilidade de informações para o DF, em Mar/19, foram utilizados os valores de Mar/18.



## QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO – JAN A ABRIL/19 RECURSOS DE TODAS AS FONTES (RREO) – Em Milhares

RECEITAS PRIMÁRIAS		RECEITAS REALIZADAS		
<b>III = TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS (PRIMÁRIAS)</b>		<b>7.911.925</b>		
DESPEAS PRIMÁRIAS (NÃO FINANCEIRAS)	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS (+ RP PAGOS)	
<b>IV - DESPEAS CORRENTES</b>	<b>9.933.611</b>	<b>7.837.403</b>	<b>6.629.170</b>	
Pessoal e Encargos Sociais	6.138.435	6.076.697	4.826.622	
Outras Despesas Correntes (Progr. Sociais / Custeio)	3.795.175	1.760.706	1.802.547	
<b>V - DESPEAS DE CAPITAL</b>	<b>123.497</b>	<b>56.416</b>	<b>135.048</b>	
Investimentos	107.824	40.743	119.545	
Inversões Financeiras	15.672	15.672	15.502	
<b>VI = IV + V TOTAL DESPEAS PRIMÁRIAS (NÃO FIN.)</b>	<b>10.057.108</b>	<b>7.893.819</b>	<b>6.764.218</b>	
<b>III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>-2.145.183</b>	<b>18.106</b>	<b>1.147.707</b>	

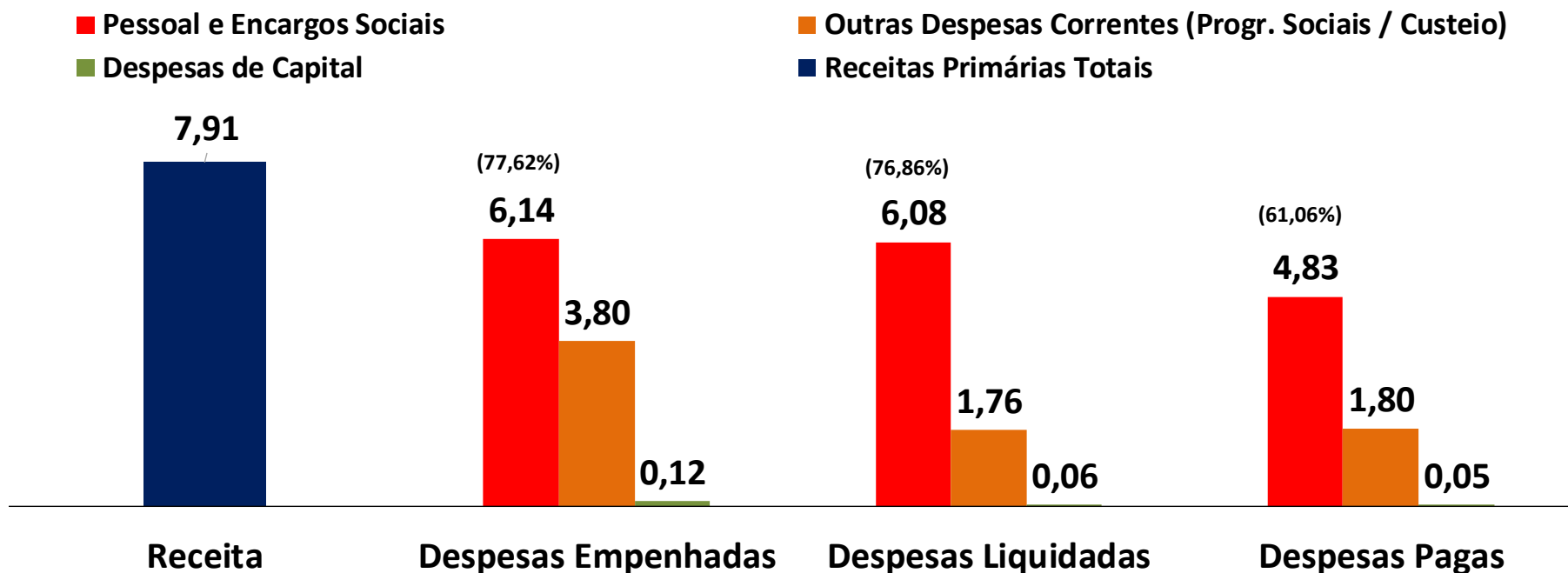
Fonte: RREO - Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal 1º Quadrimestre 2019

A diferença entre as despesas pagas e as despesas liquidadas demonstra a inexistência de caixa.

Confrontando o resultado primário com relação às despesas liquidadas, observa-se uma gestão eficiente, com um saldo pequeno de R\$ 18 mm.



## GRÁFICO V - COMPARATIVO RECEITAS PRIMÁRIAS X DESPESAS PRIMÁRIAS - 2019 - (Em R\$ bilhões)



Fonte: RREO - Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal 1º Quadrimestre 2019



### QUADRO III - METAS FISCAIS – Resultados Primário

(Art. 4º da LC nº 101/2000 - LDO nº 20.245/18)

JAN-ABRIL/2019 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES – Em Milhares

Embora o Resultado Primário "usual" tenha sido de **R\$ 1,15 bi**, o "real" foi de **R\$ 0,75 bi**

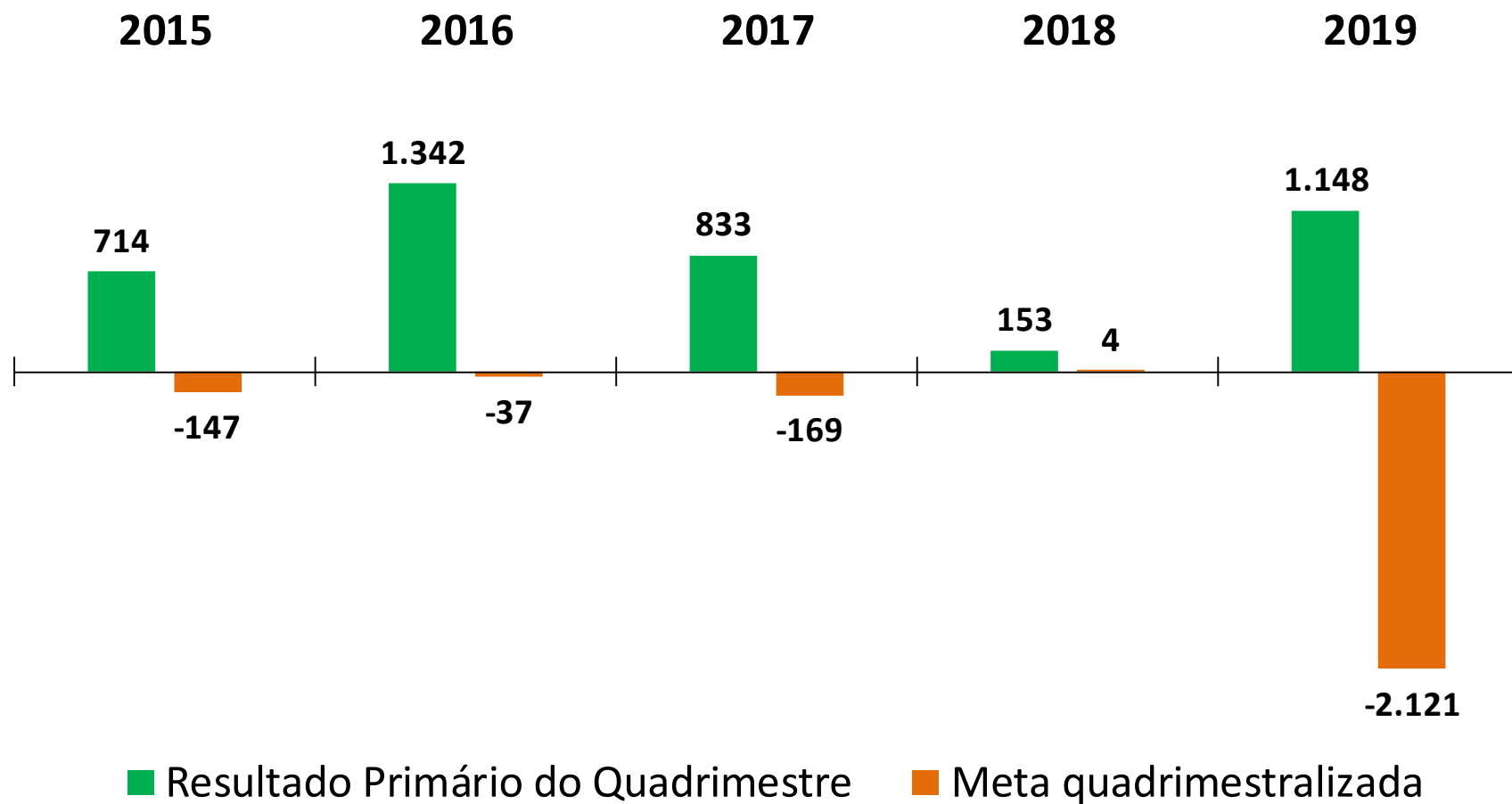
DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO LDO (A)	REALIZADA ATÉ O I QUADRIM. (B)	DIFERENÇA (C = B - A)
I – Receitas não Financeiras (Receitas Primárias)	7.991.593	7.911.925	-79.668
II – Despesas não Financeiras (Despesas Primárias)	10.112.893	6.764.218	-3.348.675
<b>III – Resultado Primário (I - II)*</b>	<b>-2.121.300</b>	<b>1.147.706</b>	<b>3.269.006</b>
IV – Despesas Previstas e Não Pagas de Custeio		732.058	
V – Restos a Pagar Não Pagos**		341.120	
<b>VI – Resultado Primário Efetivo (III - IV - V)</b>	<b>-2.121.300</b>	<b>74.528</b>	

Fonte: RREO - Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal 1º Quadrimestre 2019 e despesas previstas pelo tesouro. (\*) Apuração por "despesas pagas". (\*\*) Parcela dos valores inscritos em Restos a Pagar no exercício anterior se fossem pagos integralmente durante este exercício – o necessário para o primeiro quadrimestre.





## GRÁFICO VI - Resultado Primário (RREO) - R\$ Milhões





## QUADRO IV - DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR

(Art 4º da LC nº 101/2000 - LDO nº 20.245/18)

JANEIRO A ABRIL DE 2019 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES – Em Milhares

Restos a Pagar	Inscritos até 31 de Dezembro de 2018	Pagos	Cancelados	Saldo	Redução do Estoque de RAP (%)
Não processados	714.704	156.501	130.771	427.432	40,2%
Processados	2.411.121	855.246	9.110	1.546.764	35,8%
<b>Total</b>	<b>3.125.825</b>	<b>1.011.747</b>	<b>139.880</b>	<b>1.974.197</b>	<b>36,8%</b>

*Fonte: RREO - Anexo 7 - Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Órgão 1º Quadrimestre 2019*

- Dos 77% das Despesas empenhadas, liquidadas e não pagas (RAP Processados), falta pagar 64%;
- Dos 23% das Despesas empenhadas, não liquidadas e não canceladas (RAP não Processados), falta liquidar e pagar 60%.

**36,8% dos Restos a Pagar foram pagos no 1º Quadrimestre**



**QUADRO V - Resultado Nominal (RREO)**  
**Recursos de todas as fontes – R\$ milhares**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Em 31 Dez 2018 (R\$)</b> <b>(A)</b>	<b>Até 1º quadrimestre</b> <b>2019 (R\$) (B)</b>	<b>Diferença (R\$)</b> <b>(C = A – B)</b>
Dívida Consolidada	19.634.873	20.305.625	-670.75
(-) Disponibilidade de Caixa Bruta	1.557.245	1.907.990	-350.75
(+) Restos a Pagar Processados	2.093.793	1.465.652	628.14
Dívida Consolidada Líquida	19.634.873*	19.863.287	-228.41

<b>RESULTADO NOMINAL</b>	<b>Meta Prevista (R\$)</b> <b>(D)</b>	<b>Até 1º quadrimestre</b> <b>2019 (R\$) (C)</b>	<b>Diferença (R\$)</b> <b>(E = C – D)</b>
Lei 20.245/18 - LDO	254.94	<b>-228.414</b>	<b>-483.354</b>

**Fonte: RREO - Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal 1º Quadrimestre 2019**

(\*) Como os Restos a Pagar Processados são superiores à Disponibilidade de Caixa Bruta, a Disponibilidade de Caixa não é deduzida da Dívida Consolidada e a diferença é informada como Insuficiência Financeira, conforme orientação do MDF/STN.



## QUADRO VI

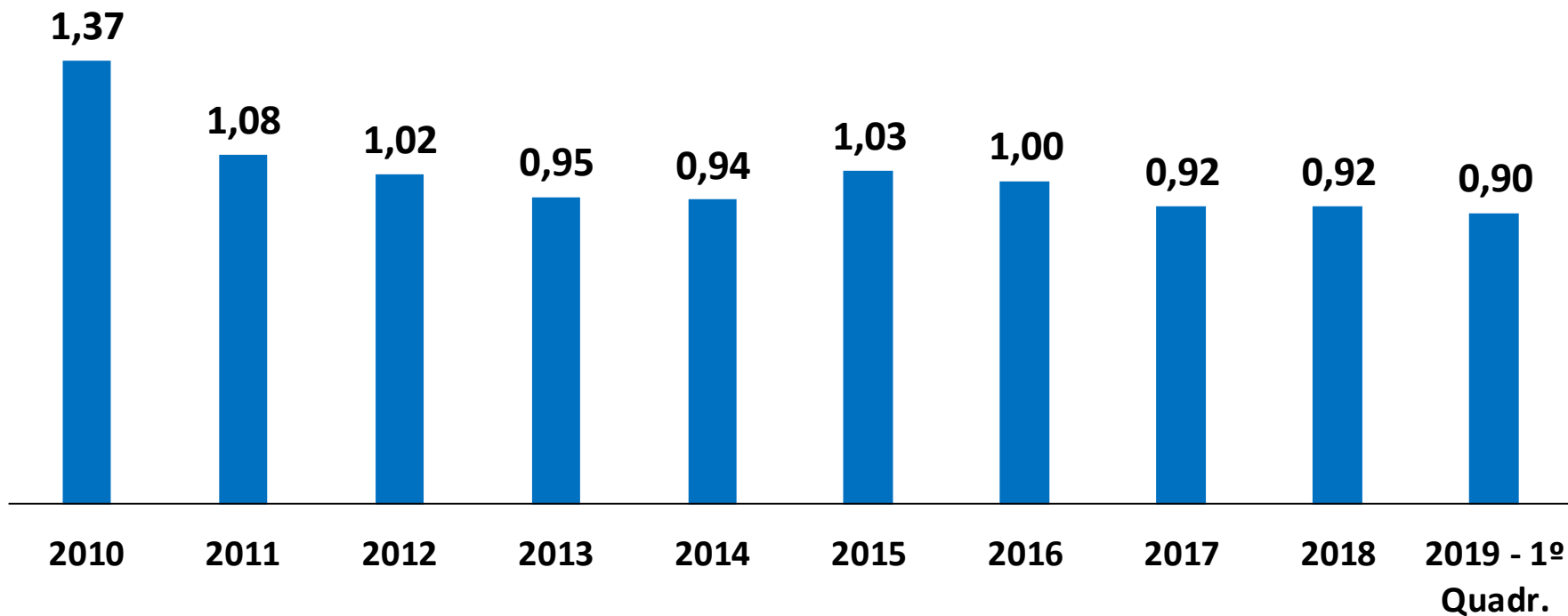
## Dívida Consolidada Bruta – Finalidades – 1º Quadrimestre de 2019

FINALIDADES	R\$	%
PROGRAMA DE MOD. ADM. FAZENDÁRIA	41.151.319	0,20
PARC.REPARC. INSS, PASEP E OUTROS	211.736.294	1,04
PRECATÓRIOS	1.638.823.613	8,07
SANEAMENTO FINANCEIRO CELG D	4.754.979.517	23,42
FINANCIAMENTO EM INFRAESTRUTURA	4.773.880.740	23,51
REFINANCIAMENTO COM A UNIÃO	8.885.054.166	43,76
<b>TOTAL</b>	<b>20.305.625.648</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEDCT/Gerência da Dívida Pública - Secretaria de Estado da Economia



**GRÁFICO VII**  
**DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (%)**



*Fonte: Relatórios Fiscais do Estado de Goiás – 2010 ao 1º Quadrimestre de 2019.*



# Sumário da Apresentação

**1**

Conjuntura Econômica

**2**

Resultados do 1º Quadrimestre de 2019

**3**

**Conclusões**

**4**

Publicação dos Relatórios

**5**

Referências



- ✓ Com relação à Conjuntura Econômica, o Brasil não vai bem, com desafios crescentes diante do cenário de baixo crescimento mundial e da crise da Argentina;
  
- ✓ A arrecadação de Goiás teve um excelente desempenho comparativamente com outros estados brasileiros. Nos principais tributos de competência estadual, Goiás teve crescimento de 9,9% (ICMS) e 10,2% (IPVA), maior do que o apresentado nos demais Estados do Centro-Oeste e de grandes entes da Federação, como RJ e SP;
  
- ✓ **Resultado Primário.** Pelo conceito de despesas pagas: R\$ 1,15 bi. O Resultado apurado para o primeiro quadrimestre de 2019 se mantém dentro da meta. Porém a situação é muito delicada devido aos RAP e às contenções exacerbadas nas despesas, com diminuição drástica nos investimentos. Logo, o resultado primário real foi de apenas R\$ 74 milhões;
  
- ✓ **Resultado Nominal.** O Resultado Nominal para o primeiro quadrimestre de 2019 é negativo em R\$ 228 milhões, porém, a média, para o quadrimestre, da meta foi de R\$ 255 milhões. Este resultado se deve a um aumento atípico, de R\$ 935 milhões, no item da Dívida Consolidada (DC) relacionada a precatórios. Embora isto sirva de alerta, não se espera que a DC se comporte da mesma forma no restante do ano;
  
- ✓ Ainda assim, a DCL/RCL reduziu de 92% para 90%;
  
- ✓ No 1º quadrimestre, houve uma redução de 36,8% do estoque de Restos a Pagar



# Sumário da Apresentação

**1**

Conjuntura Econômica

**2**

Resultados do 1º Quadrimestre de 2019

**3**

Conclusões

**4**

**Publicação dos Relatórios**

**5**

Referências





**RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) DO 2º  
BIMESTRE/2019 RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL (RGF) DO 1º  
QUADRIMESTRE/2019**

1. Publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás nº 22.983 do dia 30 de maio de 2019.
2. Encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE via TCExpress no dia 30 de maio de 2019.



# Sumário da Apresentação

**1**

Conjuntura Econômica

**2**

Resultados do 1º Quadrimestre de 2019

**3**

Conclusões

**4**

Publicação dos Relatórios

**5**

Referências



Os seguintes relatórios e apresentações: **Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO; Relatório de Gestão Fiscal – RGF e Audiências Públicas**, estão disponíveis nos sites:

[www.sefaz.go.gov.br](http://www.sefaz.go.gov.br)

[www.transparencia.goias.gov.br](http://www.transparencia.goias.gov.br)

[www.cge.go.gov.br](http://www.cge.go.gov.br)